

PESQUISA - FADIR

**A LITERATURA SOBRE A ARTICULAÇÃO POLÍTICA INTERNACIONAL DO
AGRONEGÓCIO: UMA ANÁLISE CIENTOMÉTRICA**

Nycolas Verly Da Silva (nyck.verly.1041@gmail.com)

Matheus De Carvalho Hernandez (matheushernandez@ufgd.edu.br)

O agronegócio é um setor de enorme relevância política, econômica e socioambiental, tanto no Brasil quanto no cenário internacional. Sua influência se manifesta, por exemplo, na expressiva participação no PIB e na capacidade de desafiar regulamentações socioambientais. Além disso, o setor está fortemente presente em fóruns políticos e parlamentares, onde defende seus interesses com eficácia. No Brasil, o agronegócio desempenha um papel central na organização social, mas também contribui para a dificuldade na implementação de direitos socioambientais, gerando impactos significativos nas políticas públicas. Internacionalmente, o setor é frequentemente criticado por violações de direitos humanos e ambientais, o que tem levado à adoção de estratégias para mitigar esses problemas e melhorar sua imagem global. A presente pesquisa visou responder à pergunta: como se constrói a literatura sobre agronegócio nas relações internacionais e suas diferentes visões na academia? Os objetivos específicos são montar um banco de dados descritivo de cada um dos artigos publicados que sejam relacionados e analisar as conexões estabelecidas entre autores, instituições e lugares de origem dos trabalhos. A metodologia aplicada na pesquisa foi a cientometria, que avalia quantitativamente o progresso científico, identificando padrões de colaboração, influências e tendências, proporcionando uma visão estruturada da evolução

científica, no caso, da literatura sobre o agronegócio e sua articulação internacional. Para isso, analisaram-se os bancos de dados do Google Scholar, Crossref, OpenAlex e PubMed. A partir da análise cientométrica, foram selecionados 127 artigos, dentre os mais de 1.350 resultados foram extraídos dos bancos de dados. Uma planilha foi desenvolvida a partir dos artigos selecionados que delimitou variáveis, analisando as conexões entre autores, as revistas científicas em que publicam e suas universidades. A análise envolveu 22 artigos em português, espanhol e inglês, sobre a influência do agronegócio nas relações internacionais, categorizados em correntes agrária e decolonial. A corrente agrária, com 7 artigos, destaca o agronegócio como impulsionador do desenvolvimento econômico e da segurança alimentar, enquanto a corrente decolonial, com 15 artigos, critica o agronegócio, rotulando-o como excludente e neocolonialista, influenciado pelo imperialismo do Norte Global. Subcategorias como economia, política e imperialismo/neocolonialismo foram utilizadas para diferenciar as visões das correntes, destacando as perspectivas divergentes sobre o papel e impacto do agronegócio nas relações internacionais. A pesquisa se mostrou necessária para a compreensão das diferentes abordagens que a literatura sobre agronegócio no meio internacional possui, além de demonstrar sua relevância com a destacada metodologia cientométrica.

Agradecimentos: Agradeço ao apoio concedido pela FUNDECT, além de enaltecer o suporte de meu orientador, Matheus de Carvalho Hernandez, e aos demais integrantes do nosso grupo de pesquisa.

Palavras-chave: agronegócio; lobby; cientometria.